

**Curso de Doutorado Acadêmico
em Administração Pública e Governo
Processo Seletivo Exclusivo para Bolsas de Doutorado Sanduíche no
Exterior (Programa CAPES-PrInt)**

Edital Interno nº 4/2021

A Fundação Getúlio Vargas torna pública a realização de processo de pré-seleção simplificada para o provimento de até 4 (quatro) bolsas de Doutorado Sanduíche no Programa de Pós-Graduação em Administração Pública e Governo (33014019003P3), na FGV EAESP, na cidade de São Paulo, para integrar a equipe dos Projetos de Cooperação Internacional “Smart Cities: Governança e infraestruturas urbanas” e “Inovação no Setor Público”, coordenados por Maria Alexandra Viegas Cortez da Cunha e José Antonio Puppim de Oliveira, respectivamente, no âmbito do Programa CAPES PrInt FGV (<https://capesprint.fgv.br>), mediante as condições estabelecidas no edital ora publicado e no CAPES/PRINT - Edital nº 41/2017 (<https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/bolsas/bolsas-e-auxilios-internacionais/informacoes-internacionais/programa-institucional-de-internacionalizacao-capes-print>) e anexos.

A implementação da bolsa estará condicionada à: a) abertura de janela de indicações de bolsistas pela CAPES, considerando-se a sua disponibilidade orçamentária; b) renovação pela CAPES do Projeto Institucional de Internacionalização da FGV (Processo CAPES 88887.194880/2018-00); e, c) concessão das referidas bolsas pela CAPES.”

Período de inscrições: 11 a 28 de janeiro de 2022.

1. DO OBJETIVO DO PROGRAMA

1.1 O Programa CAPES-PrInt tem por objetivo oferecer bolsas de estágio em pesquisa de doutorado no exterior de forma a complementar os esforços despendidos pelos programas de pós-graduação no Brasil na formação de recursos humanos de alto nível para inserção nos meios acadêmico, de ensino e de pesquisa no país.

1.2 Para este Edital as propostas dos candidatos devem se encaixar nas áreas temáticas dos projetos de internacionalização **“Smart Cities: Governança e infraestruturas urbanas”** e **“Inovação no Setor Público”**, que compõem o Projeto Institucional de

Internacionalização da FGV. **O detalhamento dos projetos e as IES participantes podem ser consultados no Anexo 1 deste Edital.**

2. DAS COTAS DISPONÍVEIS

2.1 Para este Edital, o programa concederá 1 (uma) bolsa para o projeto “Smart Cities: Governança e infraestruturas” e até 3 (três) bolsas para o projeto “Inovação no Setor Público”. O número de bolsas poderá ser ampliado ou reduzido de acordo com os recursos liberados pela Capes em 2022.

2.2 As bolsas terão duração de 6 (seis) meses, com início ~~em março~~ ou setembro de 2022. O início da vigência das bolsas será confirmado após renovação pela Capes do Projeto Institucional de Internacionalização da FGV e da abertura do período de indicações de bolsistas.

2.3 As bolsas incluem mensalidade, auxílio-deslocamento, auxílio-instalação e seguro saúde, conforme apresentado no Anexo 10 do Edital nº 41/2017, disponível em <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/04052018Edital412017Anexo10.pdf>

3. DA INSCRIÇÃO INTERNA

3.1 A inscrição se configurará com o envio do pedido de inscrição para o e-mail: coordppg.apoiotecnico@fgv.br, juntamente dos seguintes documentos:

- a. Curriculum Vitae atualizado, extraído da plataforma Lattes;
- b. Carta ou e-mail do(a) orientador(a) da EAESP com a previsão de defesa da tese, justificando a necessidade do estágio e demonstrando interação técnico-científica com o coorientador no exterior para o desenvolvimento das atividades propostas. Caso a qualificação ainda não tenha sido feita, orientador deve confirmar que existe a expectativa de qualificação antes da ida do candidato;
- c. Carta do(a) coorientador(a) no exterior aprovando o plano de pesquisa;

A carta deve ser feita em papel timbrado, contendo:

- i. Nome completo e endereço da IES;
- ii. Nome completo do candidato;
- iii. Período do Doutorado Sanduíche (exemplo que, obrigatoriamente, deve ser seguido: 01st March 2022 to 31th August 2022);
- iv. Tema do projeto do aluno e do projeto CAPES PrInt;

- v. Parágrafo indicando a parceria internacional da IES com a Fundação Getúlio Vargas e que haverá isenção total de taxa administrativa e acadêmica*;
- vi. Parágrafo indicando que a IES de origem aceita o idioma inglês para o desenvolvimento das atividades propostas durante a visita;
- vii. Assinatura do professor coorientador.

*A instituição receptora deverá isentar o doutorando da cobrança de taxas acadêmicas e de bancada (tuition, fees e bench fees), sendo que a Capes não se responsabiliza por despesas relacionadas ao pagamento de taxas acadêmicas e de pesquisa na modalidade de Doutorado Sanduíche.

- d. Currículo resumido do(a) coorientador(a) filiados às universidades listadas em cada um dos projetos (Anexo);
- e. Histórico escolar do doutorado em andamento e exame de qualificação (ou expectativa de quando será a qualificação);
- f. Plano de estudos, em inglês, com, no máximo 5 páginas. Deve seguir as normas da ABNT e conter, obrigatoriamente, os itens abaixo:
 - i. Título;
 - ii. Justificativas para a escolha da IES de destino e coorientador no exterior;
 - iii. Detalhamento de como o projeto se alinha aos temas do projeto Capes Print do programa;
 - iv. Atividades e sua importância para o desenvolvimento do doutorado;
 - v. Cronograma das atividades;
 - vi. Potencial para o aumento da rede de pesquisa e educação, com novas técnicas e parcerias, além de ampla divulgação dos resultados, quando o caso;
 - vii. Referências bibliográficas;
- g. Comprovante de proficiência linguística mínima, conforme tabela apresentada no Anexo XII do Edital nº 41/2017 (vide link abaixo):
<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/EDITAL212017PrInt.pdf>
 - O comprovante de proficiência poderá ser apresentado após confirmação da renovação pela Capes do Projeto Institucional de Internacionalização da FGV e da abertura do período de indicações de bolsistas.

4. DA SELEÇÃO:

4.1 O candidato deve estar ciente e de acordo com o Regulamento que estabelece as normas para as modalidades de bolsas e auxílios no exterior, apresentado na Portaria 289

da CAPES, de 28/12/2018, bem como do item 6 do Edital nº 41/2017 da CAPES, que estabelece as obrigações dos beneficiários no âmbito do Projeto Institucional de Internacionalização. Serão considerados inelegíveis os candidatos que não atenderem às normas e obrigações definidas nos documentos citados.

4.2 A Comissão de Seleção de Candidatura fará a análise e definição do(s) aprovado(s) de acordo com os critérios estabelecidos no item 5 deste Edital.

5. DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

5.1 Os critérios para avaliação para concessão das bolsas Capes Print são:

a. MÉDIA GERAL NORMALIZADA DAS DISCIPLINAS CURSADAS.

Peso 0.5 (50%)

b. ALINHAMENTO DA PROPOSTA DE PESQUISA AO TEMA DOS PROJETO CAPES PRINT

Peso 0.5 (50%)

$$\text{MÉDIA GERAL} = \text{Média normalizada} \times 0,5 + \text{Alinhamento} \times 0,5$$

5.2 No processo de seleção, a Comissão levará em consideração, ainda, os seguintes aspectos:

- a. Atendimento aos requisitos do candidato na data prevista da seleção;
- b. Adequação da documentação apresentada pelo candidato às exigências deste Edital;
- c. A sua plena qualificação, mediante aprovação no exame de qualificação, ou equivalente, com comprovação do desempenho acadêmico e potencial científico para o desenvolvimento dos estudos propostos no exterior;
- d. Pertinência do plano de pesquisa no exterior com o projeto de tese e sua exequibilidade dentro do cronograma previsto;
- e. Pertinência técnico-científica do coorientador no exterior às atividades a serem desenvolvidas;
- f. Ordenamento dos candidatos com base nos itens 5a e 5b.

6. DO RESULTADO

6.1 O resultado será divulgado ao(s) candidato(s) aprovado(s) até o dia 15/02/2022, por e-mail.

7. DA APROVAÇÃO

7.1 O(s) candidato(s) aprovado(s) receberá(ão), por e-mail, os procedimentos para implementação da bolsa de estudo.

8. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

8.1 A FGV EAESP publica Edital e realiza Processo Seletivo Interno para indicação de aluno à Bolsa de Estudo, porém não garante a concessão. A aceitação da indicação está condicionada à renovação do Projeto Institucional de Internacionalização entre a FGV EAESP e a CAPES e à disponibilidade orçamentária e financeira da agência.

8.2 O candidato que concorrer à bolsa de estudo declara que tem ciência e está de acordo com as regras e requisitos estabelecidos pelas CAPES e pela Comissão de Seleção de Candidatura.

8.3 Casos omissos e situações não previstas serão deliberadas pela Comissão de Seleção de Candidatura.

São Paulo, 10 de novembro de 2021.

Coordenação de Pós-Graduação da FGV EAESP

ANEXO 1

TEMA: Smart Cities: Governança e infraestruturas urbanas

Urge capacitar pesquisadores, docentes e gestores públicos para os desafios das Smart Cities. No século XXI, as cidades e/ou regiões urbanas serão a forma organizacional da maioria das sociedades no mundo. Assim, os desafios para o Desenvolvimento Sustentável vão concentrar-se nas cidades, especialmente nos países em desenvolvimento ou economias emergentes. Este projeto foca-se em três áreas: infraestruturas urbanas, governança inteligente (smart governance) e gestão de eventos críticos, para cidades resilientes. Outros temas são tangenciados pela sua importância no contexto nacional: mobilidade urbana, saúde e segurança. O foco na governança aprofunda-se na identificação e/o descrição de alguns dos aspectos contextualmente relevantes da governança em smart cities, estudando um objeto local e comparando-o com cases internacionais. O foco na gestão de eventos críticos/resiliência debruça-se sobre os aspectos sociais e culturais das práticas de dados. Tipicamente, os dados fluem do nível local para os centros de expertise científicos e, no sentido contrário, os alertas de inundações e/ou intervenções são dirigidos a governos locais e às comunidades. Repensar como os dados relacionados a eventos críticos são produzidos, e em como se dá seu fluxo, pode auxiliar construção de comunidades sustentáveis e resilientes. Continua como questão em aberto o que são cidades inteligentes nas economias emergentes, e a transferibilidade de práticas e artefatos tecnológicos em todas as áreas de negócios e políticas públicas da cidade. A expectativa é que se impulsionem novos patamares de vida sustentável nas cidades, e que se utilizem novas formas de relacionamento da sociedade com o governo, apoiadas por tecnologia. Também se espera que a melhoria da produção científica em um país em desenvolvimento colabore para a prática no país, e este considera cocriação de conhecimento com practitioners. No Brasil, apesar de uma agenda com pontos em comum com a agenda internacional, há diversas particularidades que merecem ser exploradas. A capacitação de profissionais, gestores públicos, docentes e pesquisadores visa expô-los às práticas internacionais, mas necessita ser crítica, embasada no contexto local e multidisciplinar. Este projeto visa a preparação de docentes e pesquisadores num programa que atenda as seguintes características: internacionalização, rigor metodológico, contexto local, interação com a prática e multidisciplinaridade. **Serão realizadas atividades necessariamente com as seguintes instituições internacionais: Utrecht University, Países Baixos, Warwick University, Reino Unido e University of Baltimore, Estados Unidos, University of Lincoln, Reino Unido e National University of Singapore, Singapura.**

TEMA: Inovação no Setor Público

Compreender a relação entre inovação no setor público e melhoria do desenvolvimento social e da governança. O objetivo geral do programa é formar pesquisadores para a geração e a

disseminação de conhecimento de base científica no campo da inovação no setor público, fornecendo ferramentas analíticas para o estudo do Estado, de gestão e políticas públicas. Portanto, a discussão sobre inovação no setor público é um tema central para este programa, sobretudo por sua atualidade. Os poucos estudos procuram compreender a inovação mais por meio do entendimento schumpeteriano do que associado à implementação de práticas inovadoras, classifica como inovação não apenas a implementação de uma nova concepção/prática de política pública, mas também sua difusão e replicabilidade. Assim, procurar-se-á compreender a inovação nas seguintes dimensões temáticas das linhas de pesquisa do programa: desenvolvimento local e territorial, accountability, participação, vulnerabilidades, inclusão social, mudanças ambientais, ciência cidadã, arranjos institucionais e fortalecimento da democracia. **Serão realizadas atividades necessariamente com as seguintes instituições internacionais: CARDIFF UNIVERSITY, Reino Unido; MASSACHUSETTS INSTITUTE OF TECHNOLOGY, Estados Unidos; ÉCOLE DES HAUTES ÉTUDES COMMERCIALES DE MONTRÉAL, Canadá; ROBERT GORDON UNIVERSITY, Reino Unido; UNIVERSITY OF LONDON - THE LONDON SCHOOL OF ECONOMICS AND POLITICAL SCIENCE, Reino Unido; HARVARD UNIVERSITY, Estados Unidos; e UNIVERSITÉ DE VERSAILLES SAINT-QUENTIN-EN-YVELINES, França; THE UNIVERSITY OF MANCHESTER, Reino Unido; UNIVERSITY OF ILLINOIS URBANA-CHAMPAIGN, Estados Unidos; UNIVERSSSITY OF POTSDAM, Alemanha; ALBORG UNIVERSITY, Dinamarca; e UNIVERSITY OF LINCOLN, Reino Unido.**